

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

**PRÁTICAS RELACIONADAS AO USO DO OZEMPIC® EM PESSOAS
RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO.**

**PRACTICES RELATED TO THE USE OF OZEMPIC® IN PEOPLE RESIDENTS OF THE
MUNICIPALITY OF RIBEIRÃO PRETO.**

Orientando: Laís Martins Alves

Orientadora: Prof.^a Ma. Carla Assad Lemos

RESUMO

O Ozempic® (semaglutida) atua como agonista do receptor de GLP-1, auxiliando na regulação da glicemia e na perda de peso. O uso do medicamento está associado a reações adversas, sobretudo gastrointestinais, sendo importante o acompanhamento por profissionais da saúde. Esse estudo visou identificar as práticas relacionadas ao uso do Ozempic® e caracterizar o perfil sociodemográfico de seus usuários. Realizou-se um estudo observacional, descritivo, do tipo transversal, por meio da aplicação de um questionário online, via Google Forms®. Os critérios de inclusão foram pessoas (≥ 18 anos de idade), residentes no município de Ribeirão Preto, que utilizavam ou já tinha utilizado o medicamento. Entre março e abril de 2025, 19 pessoas responderam ao formulário, sendo 78,9% do gênero feminino, 68,4% com faixa etária entre 18 e 29 anos de idade e 68,4% tinham ensino superior incompleto. A maioria dos participantes (63,2%) relataram uso do Ozempic® sob acompanhamento médico e o principal motivo da prescrição foi o emagrecimento. A automedicação foi relatada por 36,8% dos participantes que utilizaram o medicamento também visando o emagrecimento, sendo que 85,7% alegaram terem sido influenciados por familiares e amigos, e 28,6% pela internet. O tratamento farmacológico da obesidade deve ser acompanhado por profissionais da saúde para monitorar as reações adversas e também promover modificações de estilo de vida, evitando o efeito rebote com a interrupção do medicamento. Os dados mostram a influência das mídias digitais e de terceiros na prática da automedicação, reforçando a necessidade de mais estratégias educacionais que alertem sobre os riscos de se automedicar.

Palavras-chave: semaglutida; Ozempic; automedicação; uso de medicamentos.

ABSTRACT

Ozempic® (semaglutide) acts as a GLP-1 receptor agonist, helping to regulate blood sugar levels and aid weight loss. The use of the medication is associated with side effects, especially gastrointestinal ones, making it important to be monitored by healthcare professionals. This study aimed to identify the practices related to the use of Ozempic® and characterize the sociodemographic profile of its users. An observational, descriptive, cross-sectional study was conducted through the application of an online questionnaire via Google Forms®. The inclusion criteria were individuals (≥ 18 years old), residents of the municipality of Ribeirão Preto, who used or had previously used the medication. Between March and April 2025, 19 people responded to the form, with 78.9% being female, 68.4% in the age range of 18 to 29 years, and 68.4% having incomplete higher education. Most participants (63.2%) reported using Ozempic® under medical supervision, and the main reason for the prescription was weight loss. Self-medication was reported by 36.8% of the participants who used the medication also aiming for weight loss, with 85.7% claiming to have been influenced by family and friends, and 28.6% by the internet. The pharmacological treatment of obesity should be monitored by healthcare professionals to track side effects and also promote lifestyle modifications, avoiding the rebound effect with the discontinuation of the medication. The data show the influence of digital media and third parties on the practice of self-medication, reinforcing the need for more educational strategies that warn about the risks of self-medicating.

Keywords: semaglutide; Ozempic; self-medication; drug utilization.

1 INTRODUÇÃO

A semaglutida pertence à classe de agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), uma molécula que replica a ação do GLP-1, um hormônio natural do corpo envolvido na regulação dos níveis de açúcar no sangue (Chacra, 2006). No Brasil, o princípio ativo é comercializado pelos nomes Ozempic® (Novo nordisk, 2024a), Wegovy® (Novo nordisk, 2024b) e Rybelsus® (Novo nordisk, 2024c) sendo os dois primeiros administrados pela via subcutânea e o último pela via oral.

O Ozempic® é indicado para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e apresenta uso “*off label*” (não consta em bula) no contexto da obesidade (Russo, 2023). Ele age estimulando o receptor do GLP-1, o que resulta na redução da hiperglicemia por meio da secreção de insulina e inibição da secreção de glucagon (Goldenberg; Stenn, 2018). Além do

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

mais, a perda de peso associada ao seu uso tem relação com a desaceleração do esvaziamento gástrico e aumento da saciedade (Moreira *et al.*, 2024).

Os principais efeitos adversos da semaglutida são gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia ou constipação (Moreira *et al.*, 2024), os quais podem levar à desidratação e desequilíbrio eletrolítico, especialmente se não forem adequadamente controlados (Sagratzki *et al.*, 2023). Os profissionais de saúde desempenham um papel essencial na orientação adequada sobre o uso de medicamentos, visando garantir maior segurança durante o tratamento. É crucial que os pacientes recebam instruções para comunicar imediatamente qualquer sintoma gastrointestinal e sejam acompanhados de forma contínua enquanto utilizam a semaglutida (Sagratzki *et al.*, 2023).

Assim como para o tratamento do DM2, o uso do Ozempic® no contexto do emagrecimento necessita de acompanhamento médico para uso de dose correta, monitoração dos efeitos adversos que o paciente pode ter durando o uso e o ajuste de dose se necessário. Além disso, o acompanhamento com profissionais da saúde ajuda a integrar mudanças no estilo de vida (por exemplo, alimentação, atividade física), essenciais também no tratamento da obesidade (Abeso, 2016).

A automedicação refere-se ao ato de utilizar substâncias medicamentosas sem a orientação ou supervisão de um profissional de saúde habilitado (WHO, 1998). Geralmente, a automedicação acontece quando a pessoa apresenta algum sintoma, como dor ou sinal de doença, e opta por se medicar por conta própria, sem buscar a orientação de um profissional capacitado, mesmo sem possuir o conhecimento necessário para identificar corretamente o problema, determinar sua gravidade ou escolher o tratamento mais apropriado (Castro *et al.*, 2006).

De acordo com a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (2022), o Ozempic® liderou o ranking dos 20 medicamentos mais vendidos nas farmácias brasileiras no ano de 2021. A grande repercussão midiática relacionado ao uso do Ozempic®, evidenciada pelos principais canais de comunicação e pelas mídias sociais, nos quais são veiculadas informações como a efetividade do medicamento no emagrecimento, certamente contribuíram com os altos índices de venda do medicamento e com a prática da automedicação (Mizuno, 2024). Além do mais, a associação do Ozempic® ao emagrecimento de celebridades (Mizuno, 2024) e sua fácil aquisição sem prescrição médica até meados de 2025 no Brasil, também favoreceram a automedicação. Contudo, assim como todo medicamento, o uso da semaglutida exige orientação dos profissionais da saúde e acompanhamento médico devido aos riscos

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

associados aos seus efeitos adversos. Além do mais, todo tratamento farmacológico da obesidade deve ser associado à modificação de estilo de vida, para minimizar o risco de efeito rebote quando o medicamento é retirado (Abeso, 2016.)

A identificação dos fatores associados ao uso do Ozempic® é importante, pois auxilia na compreensão das práticas relacionadas ao uso do medicamento, incluindo a automedicação e os motivos que levaram as pessoas a utilizarem o medicamento por conta própria. Tais informações podem auxiliar profissionais e gestores da área da saúde a elaborarem estratégias educacionais e campanhas de conscientização que visem contribuir para a minimização dessa prática. Frente ao exposto, esse trabalho visou responder às seguintes perguntas:

1. Quais são as práticas (uso por automedicação ou com acompanhamento médico; indicação clínica; modo de uso; armazenamento; principais motivos que levam à automedicação) relacionadas ao uso do medicamento Ozempic® em pessoas residentes no município de Ribeirão Preto que utilizam ou já utilizaram esse medicamento?
2. Quais são as características sociodemográficas das pessoas residentes no município de Ribeirão Preto que utilizam ou já utilizaram o medicamento Ozempic®?

2 OBJETIVOS

Descrever as práticas relacionadas ao uso do medicamento Ozempic® por pessoas que residem no município de Ribeirão Preto, bem como as características sociodemográficas dessas pessoas.

3 CASUÍSTICA E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo transversal, caracterizado pela coleta de dados em único momento (Hulley *et al.*, 2015).

Foram incluídos no estudo as pessoas que atendessem aos seguintes: ser residente no município de Ribeirão Preto, ter idade igual ou superior a 18 anos de idade, utilizar ou já ter utilizado o medicamento Ozempic®, ser capaz de responder o questionário na modalidade *online*, via internet. O desejo de se retirar da pesquisa após a participação no estudo foi adotado como critério de exclusão, embora nenhum participante tenha manifestado esse interesse.

3.1 Coleta de dados

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

Para a divulgação do trabalho, foi criada uma imagem digital (Figura 1) contendo as informações sobre o trabalho e adicionado um QRcode para facilitar o acesso do questionário *online*, via Google Forms®. As questões (Apêndice A) foram autopreenchidas pelos participantes da pesquisa. A imagem foi divulgada nas mídias sociais, juntamente com o link de acesso ao questionário, tendo como ponto de partida as mídias digitais WhatsApp®, Instagram® e Facebook® das pesquisadoras.

O questionário foi dividido em duas partes. A primeira compreendeu a coleta de variáveis sociodemográficas (faixa etária, gênero e raça autorreferidos, ocupação atual, nível de escolaridade, renda mensal), enquanto na segunda parte foram coletadas as variáveis relacionadas ao uso do medicamento Ozempic® (uso por automedicação ou indicação médica; indicação clínica; motivos que levaram a automedicação; modo de uso; efeitos colaterais; armazenamento).

Figura 1: Imagem de divulgação da pesquisa.



A imagem de divulgação da pesquisa é um cartaz digital com fundo azul claro. No canto superior esquerdo, há o logo do Barão de Mauá Centro Universitário. No canto superior direito, há uma ilustração de duas canetas. O texto principal do cartaz pergunta se o usuário tem mais de 18 anos, mora em Ribeirão Preto e se já fez ou fará uso de Ozempic®, incentivando a participação na pesquisa. Abaixo, há uma seção intitulada 'Como participar' com um ícone de lista e um ponto explicando que o acesso é rápido e seguro, e as informações são mantidas em anonimato. Há também um texto explicando que as informações ajudarão a entender o uso do medicamento e a criar estratégias educacionais. Um QR code está localizado no canto inferior direito. No rodapé, há uma nota de rodapé com o nome da aluna, a professora orientadora e o e-mail de contato.

VOCÊ TEM MAIS DE 18 ANOS, MORA EM RIBEIRÃO PRETO E FAZ OU JÁ FEZ O USO DE OZEMPIC®?
PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA!*

Como participar

- Acesse o link abaixo/escaneie o QR code e responda o questionário. É rápido, seguro e suas informações serão mantidas no anonimato

Suas informações ajudarão a entender um pouco mais sobre o uso do medicamento Ozempic®, auxiliando profissionais de saúde a criar estratégias educacionais para um uso mais seguro.

*Essa pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna do curso de Farmácia Laís Martins Alves, sob orientação da professora Carla Assad Lemos (e-mail para contato: carla.assad@baraodemaua.br)

Fonte: dos autores.

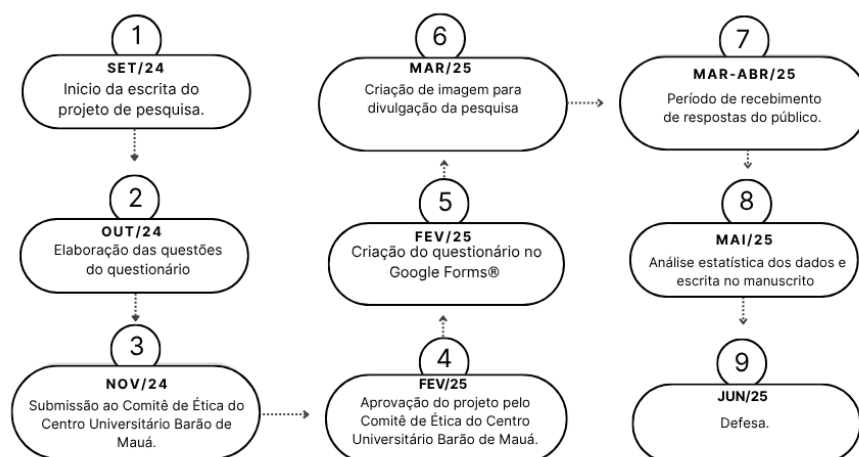
3.2 Amostragem

Utilizou-se a amostragem de conveniência caracterizada pela seleção de participantes que atendam aos critérios de inclusão do estudo e que estejam acessíveis aos pesquisadores (Hulley *et al.*, 2015), tendo em vista que para a coleta de dados, foi necessário utilizar o ambiente virtual, permitindo o recrutamento de participantes que tenham acesso ao formulário da pesquisa pela internet. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, o

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

formulário foi divulgado conforme consta no item 3.2 e ficou disponível para ser preenchido pelos participantes entre os meses de março e abril de 2025 (Figura 2), estando o tamanho amostral condicionado ao número de participantes que aceitassem participar do estudo e que preenchessem o questionário no período de coleta de dados.

Figura 2 – Etapas da pesquisa



Fonte: dos autores.

3.3 Análise estatística

Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Office Excel®. Foi realizada análise estatística descritiva por meio do cálculo das frequências absoluta e relativa (%), uma vez que as variáveis do estudo são categóricas.

3.4 Aspectos éticos

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá sob o parecer número 7.387.356 (Anexo A). Por ter sido um questionário online que foi autopreenchido pelo participante de pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B) foi apresentado no início do questionário antes das questões. O participante que leu e concordou com a pesquisa, ao clicar na função “Li e concordo em participar da pesquisa” foi direcionado às questões do questionário. O participante teve acesso, via link no formulário, a uma cópia do termo devidamente assinado e rubricado pela pesquisadora responsável.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, 19 pessoas responderam ao questionário. A maior parte dos respondentes (78,9%) se identificou como sendo do gênero feminino (Tabela 1), com idade entre 18-29 anos (68,4%), e predominância de indivíduos com ensino superior incompleto, representando cerca de 52,6%. No estudo de Costa *et al.* (2019), identificou-se também maior consumo de medicamentos antiobesidade entre mulheres.

Além do mais, 42,1% dos usuários tinham renda familiar mensal de 5 ou mais salários mínimos. O uso do Ozempic® está associado a fatores socioeconômicos, sendo que indivíduos com maior poder aquisitivo têm mais acesso a esse medicamento (Scannel *et al.*, 2024; Laiteerpacha, Tang, Selvin, 2022). Esse fato está relacionado ao atual preço do medicamento que varia em torno de R\$1000 a 1300 reais.

Nos últimos anos houve uma alta propaganda, principalmente no meio digital, sobre o uso deste medicamento o que de certo modo aumenta a influência do uso discriminado por quem acessa tal tipo de conteúdo (Graeff, Bruschi, 2024). Nesse estudo, 12 participantes (63,2%) relataram que fazem ou já fizeram acompanhamento com um profissional da saúde antes de iniciar o tratamento com o Ozempic® (Gráfico 1).

Apesar do menor número de participantes (36,8%) terem utilizado o medicamento por conta própria, a automedicação com o Ozempic® é uma prática perigosa, já que durante o tratamento, reações adversas podem acontecer e devem ser continuamente monitoradas a fim de prevenir danos maiores aos seus usuários (Santos, Deuner, 2024). Espera-se que com a nova norma que exige a retenção de receita para a compra do Ozempic (Anvisa, 2025), haja redução no uso excessivo e inadequado, sobretudo sem a orientação médica.

Embora fundamentais para o tratamento e a recuperação da saúde em muitas circunstâncias, os medicamentos podem representar sérios riscos à saúde quando utilizados de forma incorreta, configurando um relevante desafio para a saúde pública (Portela, 2010). A automedicação contribui de forma expressiva para a sobrecarga do sistema público de saúde, aumentando a demanda por atendimentos de urgência e internações causadas por reações adversas e interações entre medicamentos (Moura, 2025; Silva, Pinto, 2025).

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

Tabela 1 - Análise sociodemográfica dos participantes do estudo.

Variáveis	Categorias	Frequência n (%)
Faixa etária	18-29 anos	13 (68,4)
	30-39 anos	2 (10,5)
	40-49 anos	3 (15,8)
	50-59 anos	1 (5,3)
	60-75 anos	-
	mais de 75	-
Estado civil	Solteiro (a)	14 (73,7)
	Casado(a)	4 (21,1)
	Viúvo (a)	-
	Divorciado (a)	-
	União estável	-
Gênero	Feminino	15 (78,9)
	Masculino	4 (21,1)
Raça	Branco(a)	17 (89,5)
	Preto (a)	2 (10,5)
	Pardo (a)	-
	Amarelo (a)	-
	Indígena	-
Nível de escolaridade	Ensino superior completo	4 (21,1)
	Ensino superior incompleto	10 (52,6)
	Pós graduação incompleta	3 (15,8)
	Pós graduação completa	1 (5,3)
	Ensino médio completo	1 (5,3)
Ocupação	Estudante	8 (42,1)
	Funcionário público/privado	8(42,1)
	Autônomo com INSS	2 (10,5)
	Estuda e trabalha	1 (5,3)
Renda Familiar Mensal	Menos de um salário mínimo	1 (5,3)
	Entre um ou dois salários mínimos	6 (31,6)
	Entre três e quatro salários mínimos	4 (21,1)
	Cinco ou mais salários mínimos	8 (42,1)

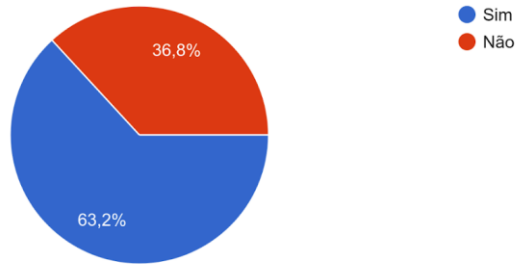
n: número de participantes

Fonte: dos autores.

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

Gráfico 1 – Uso do Ozempic® por indicação médica ou automedicação.

O medicamento Ozempic® que você utiliza ou já utilizou foi prescrito/indicado por um médico?
19 respostas



Fonte: dos autores.

Com relação aos principais motivos (Gráfico 2) que levaram as pessoas do estudo a se automedicarem, cerca de 85,7% alegaram que conheceram e se interessaram pelo medicamento através de amigos, familiares ou vizinhos. A influência de pessoas que fazem parte de um mesmo círculo de convivência é frequentemente citada como uma das principais causas da prática de automedicação (Galato, Madalena, Pereira, 2012; Silva *et al.*, 2011; Lima *et al.*, 2022).

O segundo principal motivo (28,6%) que levou à automedicação foi a influência da internet, por meio da qual se obteve a informação de que o Ozempic® auxilia no emagrecimento, corroborando com o que já foi discutido acima sobre o impacto das mídias digitais no uso indevido de medicamentos. É importante mencionar que, em muitas vezes, as informações que são divulgadas nas mídias sociais sobre esse medicamento, são feitas por pessoas que não possuem a devida especialidade e/ou formação profissional para veicular informações seguras do medicamento.

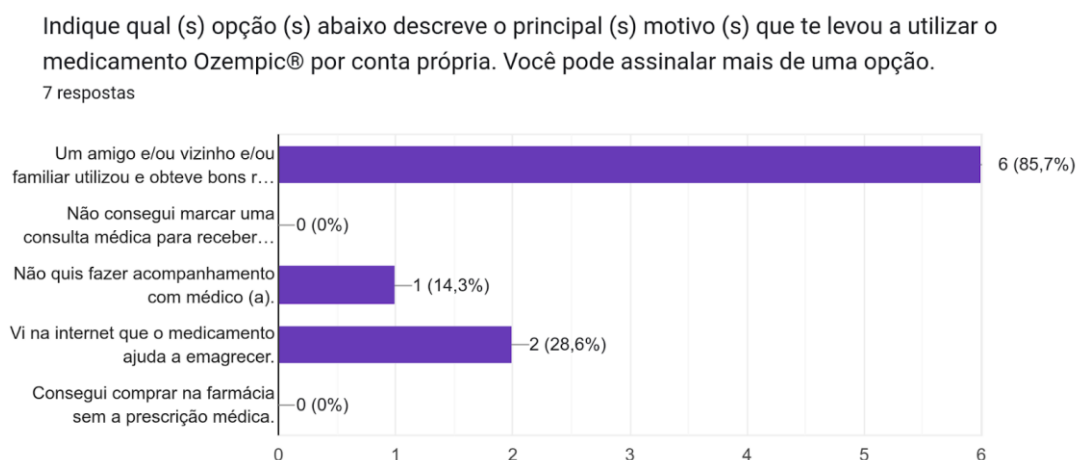
Além do mais, as mídias digitais desempenham um papel central na promoção de ideais estéticos e na reprodução de desigualdades sociais. Funcionando como instrumentos de poder alinhados às lógicas do mercado, esses veículos reforçam práticas que controlam e moldam os corpos de maneira explícita (Flor, 2009). Através de mensagens publicitárias e jornalísticas, a mídia propaga a ideia de que a beleza está diretamente associada à perfeição corporal, legitimando qualquer esforço ou sacrifício para alcançá-la (Flor, 2009), influenciando, inclusive, no uso irracional de medicamentos promissores para se chegar no corpo considerado ideal.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

Por fim, outro motivo citado para a prática da automedicação foi decorrente do não desejo de procurar um médico para iniciar o tratamento. Considerando que a automedicação com o Ozempic® está relacionada principalmente com o desejo de emagrecer, é importante frisar que o tratamento da obesidade vai além do uso de medicamentos e envolve mudanças nos hábitos de vida, sendo essencial o acompanhamento de profissionais da saúde (Moreira *et al.*, 2024).

Gráfico 2 - Representação das motivações da automedicação com o Ozempic® pelos participantes.



Fonte: dos autores.

Dentre os participantes que relataram o uso do Ozempic® por indicação médica, a principal finalidade da prescrição do medicamento foi o emagrecimento (Gráfico 3). Ressalta-se que nesse caso, o Ozempic® é utilizado de forma *off label* (diferente do aprovado em bula), já que em sua bula não consta a indicação do medicamento para o tratamento desse problema de saúde (Novo Nordisk, 2024). O uso *off label* de medicamentos é reconhecido como uma prática necessária em determinadas situações, porém deve ser restrita ao contexto clínico (Anvisa, 2022a).

Apesar da indicação em bula para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 (Novo Nordisk, 2024), a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) indicam o uso da semaglutida no tratamento farmacológico da obesidade, ressaltando os benefícios clínicos do

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

medicamento e frisando a importância do acompanhamento médico e monitoramento das reações adversas (Moreira *et al.*, 2024).

Gráfico 3 - Principais motivos da prescrição médica do Ozempic®.

Para qual dos motivos abaixo o seu médico te prescreveu o Ozempic®?

12 respostas



Fonte: dos autores.

A tabela 2 elucidada os principais efeitos colaterais observados durante o uso do Ozempic®. Para essa questão, os participantes poderiam assinalar mais de uma opção, sendo as mais comuns durante o uso. Observa-se que os efeitos relacionados ao trato gastrointestinal (náuseas, vômito, refluxo, azia, constipação e gases) foram os mais relatados.

Os distúrbios gastrointestinais de fato são os efeitos colaterais mais esperados com o uso do Ozempic® (Feier *et al.*, 2024; Moreira *et al.*, 2024). É importante frisar que os efeitos colaterais ao iniciar um tratamento são comuns e podem variar de leves a graves, dependendo do tipo de fármaco, da dose, das características individuais do paciente e de interações com outros medicamentos, sendo essencial a comunicação com o médico e demais profissionais da saúde.

Também foi investigado se o modo de armazenamento do medicamento por parte dos participantes estava correto e seguia as normas estabelecidas pelo fabricante (Tabela 3). A porta da geladeira (36,8%) e as partes inferiores da geladeira (26,3%) foram os principais locais de armazenamento mencionados. Não é recomendado armazenar na porta, pois nesse local o medicamento fica suscetível a maior variação de temperatura (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, 2022). Um participante relatou armazenar no banheiro, prática

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

que não é recomendada, pois nesse ambiente há maior umidade, a qual pode degradar o medicamento (Anvisa, 2022b).

Tabela 2 - Efeitos colaterais relacionados ao uso do Ozempic® relatados pelos participantes do estudo.

Efeitos Colaterais	Frequência absoluta (número de indivíduos)	Frequência Relativa (%)
Náuseas	12	85,7%
Diarreia	1	7,1%
Vômito	5	35,7%
Hipoglicemia	4	28,6%
Refluxo	1	7,1%
Azia	2	14,3%
Tontura	5	35,7%
Cansaço	3	21,4%
Gases	2	14,3%
Dificuldade de ir ao banheiro	3	21,4%
Descamação no local da aplicação	1	7,1%

Fontes: os autores.

O fabricante orienta que as canetas de Ozempic® sejam mantidas em refrigerador (2-8° C) antes do primeiro uso e após aberto, o medicamento também pode ser mantido em refrigerador ou fora, desde que a temperatura do ambiente esteja inferior à 30° C (Novo Nordisk, 2024a). Quando armazenado na geladeira, recomenda-se evitar compartimentos próximos ao congelador para evitar o congelamento, pois caso isso ocorra, o produto deve ser descartado (Novo Nordisk, 2024a). Apesar dessa recomendação, 21,1% dos participantes armazenam nesse local, colocando em risco a estabilidade do produto.

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

Tabela 3 – Modo de armazenamento do Ozempic®, de acordo com o relato dos participantes

Local	Frequência n (%)
Nas prateleiras mais baixas da geladeira e/ou nas gavetas de verdura	5 (26,3)
Nas prateleiras superiores da geladeira próximo ao congelador	4 (21,1)
Na porta da geladeira	7 (36,8)
Em um armário do banheiro	1 (5,3)
Em um armário do quarto	2 (10,5)

n: número de participantes

Fonte: os autores

5 LIMITAÇÕES

Dentre as limitações de estudo, podemos citar o meio de comunicação utilizado para a divulgação da pesquisa. Apesar da internet ser uma excelente aliada na divulgação de informações e no alcance de mais pessoas, as pesquisadoras tiveram dificuldades em encontrar pessoas que atendessem aos critérios de inclusão do estudo e que tivessem disponibilidade para responder ao questionário, resultando em um tamanho amostral pequeno. O fato de o estudo também ter sido limitado a residentes do município de Ribeirão Preto, pode ter contribuído também com o menor número de respostas obtidos.

Somado a isso, o tempo limitado na coleta de dados relacionado ao tempo disponível para a conclusão desse estudo, também restringiu a possibilidade de ter conseguido um número maior de participantes. Outra limitação se refere ao fato de que os dados foram obtidos através do autorrelato dos participantes, não sendo possível confirmar as informações fornecidas em outras fontes, como por exemplo, prontuários.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo, a maior parte dos usuários do medicamento Ozempic® o utilizam ou já o utilizaram sob acompanhamento médico, e o principal motivo da prescrição foi a perda de peso. Quanto aos participantes que relataram a automedicação, o uso também foi destinado ao emagrecimento e influenciado principalmente por terceiros e pelas mídias digitais.

O medicamento Ozempic® (semaglutida) atualmente indicado para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2, tem sido apropriado de forma distorcida, sobretudo por conteúdo produzido na internet, como uma "solução rápida" para perda de peso e alcance dos padrões de

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

beleza disseminados pelas mídias sociais. Essa demanda crescente pelo corpo "ideal" se associou ao consumo perigoso do medicamento, muitas vezes sem acompanhamento médico adequado. É necessário debater as problemáticas que estão relacionadas com o uso inadequado de medicamentos, principalmente pelo público mais jovem, como uma maneira de conscientizá-los dos perigos associados à automedicação.

Considerando que o uso do Ozempic® nesse estudo se deu principalmente no contexto do emagrecimento, é importante ressaltar que o tratamento da obesidade também envolve a modificação de estilo de vida para que a perda de peso se mantenha mesmo após a interrupção do medicamento. Esse fato, associado ao perfil de reações adversas do Ozempic®, ressaltam a importância do acompanhamento de profissionais da saúde de forma a promover uso racional e seguro do medicamento.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Medicamentos agonistas GLP-1 só poderão ser vendidos com retenção da receita.** 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/canetas-emagrecedoras-so-poderao-ser-vendidas-com-retencao-de-receita>.

Acesso em: 02 jun. 2025.

ANVISA. **Nota Anvisa sobre a publicação da Lei nº 14.313/2022.** 2022a. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2022/03/nota-avisa-lei-14313-22mar2022.pdf>. Acesso em 01 jun. 2025.

ANVISA. **Saiba como conservar medicamentos em casa.** 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2019/saiba-como-conservar-medicamentos-em-casa>. Acesso em: 03 jun. 2025.

ABESO. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade, 2016.** São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>. Acesso em: 31 maio. 2025.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

CASTRO, Helena C. *et al.* Automedicação: entendemos o risco? **Infarma**, Brasília, v. 18, n. 9/10, p. 17–20, 2006. Disponível em: <https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/12/inf17a20.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

Chacra AR. Efeito fisiológico das incretinas. **Johns Hopkins Advanced Studies in Medicine**, 2006;6(7B), p. 613-617.

COSTA, R. *et al.* Avaliação do consumo de medicamentos para o tratamento da obesidade: um estudo realizado em farmácias do município de Teresina-Piauí. **Research, Society and Development**, [S.l.], V. 9, n. 3, p. 43-93 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2293>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DIAS, Patrícia. **Famosas assumem o uso de Ozempic, e especialista faz alertas importantes.** *O Globo*, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2024/05/31/famosas-assumem-o-uso-de-ozempic-e-especialista-indica-alimentos-para-maximizar-beneficios-do-remedio.ghtml>. Acesso em: 11 maio. 2025.

FEIER, C. V. I. *et al.* Avaliação do risco carcinogênico da tireoide e perfil de segurança da terapia com semaglutida GLP1-RA (Ozempic) para diabetes mellitus e obesidade: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Internacional de Ciências Moleculares**, São Paulo, v. 25, n. 8, p. 4346, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11050669/pdf/ijms-25-04346.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

FLOR, G. Corpo, mídia e status social: reflexões sobre os padrões de beleza. **Revista Estudos de Comunicação**, [S. l.], v. 10, n. 23, p. 267–274, 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/estudosdecomunicacao/article/view/22317/21415>. Acesso em: 2 jun. 2025.

GALATO, D.; MADALENA, J.; PEREIRA, G. B. Automedicação em estudantes universitários: a influência da área de formação. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 17, n. 12, p. 3323-3330, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7p3f8gryCcgcejvRmcCV8fpH/?lang=pt>. Acesso em: 1 jun. 2025.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

GOLDENBERG, R. M.; STEEN, O. Semaglutide: Review and Place in Therapy for Adults With Type 2 Diabetes. **Canadian Journal of Diabetes**, [S.l.], v. 43, p. 136-145, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325589212_Semaglutide_Review_and_Place_in_Therapy_for_Adults_With_Type_2_Diabetes. Acesso em: 17 jun 2025

HULLEY, S. B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

GRAEFF, A.; BRUSCH, L. A influência e os riscos das mídias sociais no uso de medicamentos para emagrecer. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 986–1001, nov. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1652>. Acesso em: 31 maio 2025.

INTERFARMA – Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa. **Guia Interfarma 2022**. São Paulo: Interfarma, 2022. Disponível em: <https://www.interfarma.org.br/wp-content/uploads/2022/08/Guia-Interfarma-2022.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

LAITEERPACHA, K.; TANG, T. S.; SELVIN, E. Socioeconomic Factors Play a More Important Role Than Clinical Need in the Use of GLP-1 Receptor Agonists Among Adults With Type 2 Diabetes. **Diabetes Care**, [S.l.] v. 45, n. 2, p. 32–34, 2022. Disponível em: <https://diabetesjournals.org/care/article/45/2/e32/139336/Socioeconomic-Factors-Play-a-More-Important-Role>. Acesso em: 31 maio 2025.

LIMA, P. A. V. *et al.* Automedicação entre estudantes de graduação do interior do Amazonas. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.l.], v. 35, p. 4-7, 2022. Disponível em: https://actaape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-35-eAPE039000134/1982-0194-ape-35-eAPE039000134.pdf. Acesso em: 01 de jun. 2025.

MIZUNO, Beatriz. **Ozempic**: lembre famosos adeptos ao medicamento e saiba opinião de especialista. 2024. Disponível em: <https://istoe.com.br/ozempic-relembre-famosos-adeptos-ao-medicamento-e-saiba-opinio-de-especialista>. Acesso em: 11 nov. 2024.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

MOREIRA, R. O. *et al.* **Atualização 2024 e Posicionamento de Especialistas da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).** São Paulo: Editora Clannad, 2024.

MOURA, A. B. *et al.* Impacto da automedicação na saúde pública: educação como meio de prevenção. **Ciências da Saúde: Abordagens Interdisciplinares e Inovações Científicas**, [S.l.] v. 1, p. 232–245, 2025. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/250419134.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

NOVO NORDISK FARM DO BRASIL LTDA. **Ozempic**. Solução injetável 0,25 mg e 0,5 mg. Montes Claros, 2024a. Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/brazil/affiliate/www-novonordisk-br/Bulas/2020-05-13/Ozempic%201.5mL_%200.25mg_0.5mg_Bula%20Paciente.pdf. Acesso em: 8 nov. 2024.

NOVO NORDISK FARM DO BRASIL LTDA. **Wegovy®**. Solução injetável. 0,25 mg, 0,5 mg, 1 mg, 1,7 mg e 2,4 mg. Montes Claros, 2024b. Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/nncorp/br/pt/pdfs/bulas/hcp/Wegovy_Bula_Profissional.pdf. Acesso em: 8 nov. 2024.

NOVO NORDISK FARM DO BRASIL LTDA. **Rybelsus®**. Comprimido. 3mg, 7mg e 14mg. Montes Claros, 2024c. Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/nncorp/br/pt/pdfs/bulas/hcp/Rybelsus_Bula_Profissional.pdf. Acesso em: 8 nov. 2024.

SAGRATZKI, R. M. G. *et al.* O risco de intoxicação pelo uso do Ozempic (semaglutida) em pacientes não diabéticos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.] v. 5, n. 4, p. 1826-1837, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/373905450_o_risco_de_intoxicacao_pelo_uso_do_ozempic_semaglutida_em_pacientes_nao_diabeticos. Acesso: 17 jun. 2025

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

SANTOS, R. F.; DEUNER, M. C. Riscos associados ao uso indiscriminado de semaglutida (Ozempic). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo v. 14, p 141-185, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/381240852_Riscos_associados_ao_uso_indiscriminado_de_Semaglutida_Ozempic. Acesso em: 31 maio 2025.

SCANNELL, C. *et al.* Trends in GLP-1 RA prescribing in the United States, 2021 to 2023. **JAMA Health Forum**, 2024. Disponível em: <https://www.axios.com/2024/08/05/ozempic-wegovy-semaglutide-equity-access>. Acesso em: 31 maio. 2025.

RIO GRANDE DO NORTE. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA **Recomendação técnica para boas práticas de armazenamento e dispensação dos medicamentos termolábeis.** 2022. Disponível em: <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000285816.PDF>. Acesso em: 03 jun. 2025.

SILVA, G. R.; PINTO, J. C. Automedicação e seus impactos na saúde pública do Brasil. **Research, Society and Development**, [S.l.] v. 12, n. 4, p. 4-7, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/48627/38270/49979>. Acesso em: 31 maio 2025.

SILVA, I. M. *et al.* Automedicação na adolescência: um desafio para a educação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.] v. 16, p. 1651–1660, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/KLGqF7XcJ4vwLx8jYv9dkFN/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 01 jun. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The role of pharmacist in self-care and self-medication.** 1998. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/65860/WHO_DAP_98.13.pdf. Acesso em 31 maio 2025.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

PAULO, L. G.; ZANINI, A. C. Automedicação no Brasil. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [S.l.] v. 34, n. 2, p. 69-75, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/TnxgvK9rywfMjXqYnHVdf6L/?lang=pt>. Acesso em 15 abr 2025.

PORTELA, A. S. *et al.* Medical prescriptions: adequate orientation to medicine use? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 3, p. 3509-3518, nov. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Qh3sjFjWZLFJ7BLjN3NZH7z/?lang=pt>. Acesso em: 18 maio 2025.

RUSSO, Alessandra. **Semaglutida em pauta**. Conselho Federal de Farmácia, 2023. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/07/02/2023/semaglutida-em-pauta>. Acesso em: 3 nov. 2024.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

**APÊNDICE A – Questionário para avaliação das práticas relacionadas ao uso do
medicamento Ozempic®**

1ª PARTE: VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

1) Indique a opção abaixo que compreenda sua idade atual.

- a) 18-29 anos.
- b) 30-39 anos.
- c) 40-49 anos.
- d) 50-59 anos.
- e) 60-75 anos.

2) Com qual gênero abaixo você se identifica?

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Outro: _____

3) Com qual raça você se identifica?

- a) Preta
- b) Branca
- c) Parda
- d) Indígena
- e) Outro: _____

4) Qual o seu nível de escolaridade?

- a) Fundamental incompleto
- b) Fundamental completo
- c) Ensino Médio completo
- d) Ensino Médio completo
- e) Ensino Superior incompleto

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

- f) Ensino Superior completo
- g) Pós-graduação completa
- h) Pós-graduação incompleta
- i) Não estudei, mas sei ler e escrever

5) Qual a sua ocupação atual?

- a) Não trabalha/Não estuda
- b) Aposentado(a)/Pensionista
- c) Funcionário (a) Público/Privado
- d) Autônomo(a) com INSS
- e) Do lar (dona/dono de casa)
- f) Estudante
- g) Trabalho Informal sem INSS
- h) Outro: _____

6) Indique a opção que descreve a atual renda salarial mensal de sua família.

- a) 1 salário mínimo
- b) 2 a 3 salários mínimos
- c) a 5 salários mínimos
- d) a 7 salários mínimos
- e) 8 a 9 salários mínimos
- f) Mais do que 10 salários mínimos

2ª PARTE: VARIÁVEIS RELACIONADAS AO USO DO OZEMPIC®

- 1) O medicamento Ozempic® que você utiliza ou já utilizou foi prescrito/indicado por um médico?
 - a) Sim
 - b) Não

Caso o paciente responda “Sim”, direcionar para as questões 2, 5, 6, 7, 8:

- 2) Para qual dos motivos abaixo o seu médico te prescreveu o Ozempic®?

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

- a) Emagrecimento.
- b) Tenho diabetes e meu médico prescreveu para controlar o açúcar no sangue.
- c) Tenho diabetes e estou acima do peso. Meu médico prescreveu para controlar o açúcar no sangue e para ajudar no meu emagrecimento.
- d) Não sei.
- e) Outro: _____

Caso o paciente responda “Não” na questão 1, direcionar para as questões 3,4, 5, 6, 7, 8:

- 3) Indique qual (s) opção (s) abaixo descreve o principal (s) motivo (s) que te levou a utilizar o medicamento Ozempic® por conta própria. Você pode assinalar mais de uma opção.
 - a) Um amigo e/ou vizinho e/ou familiar utilizou e obteve bons resultados no emagrecimento.
 - b) Não consegui marcar uma consulta médica para receber uma avaliação médica.
 - c) Não quis fazer acompanhamento com médico (a).
 - d) Vi na internet que o medicamento ajuda a emagrecer.
 - e) Consegui comprar na farmácia sem a prescrição médica.
 - f) Outro: _____

- 4) Como você determinou a dose de Ozempic® a ser aplicada?
 - a) Li na bula.
 - b) Um familiar ou vizinho ou amigo me falou a dose a ser utilizada
 - c) Procurei na internet a dose.
 - d) Outro: _____

- 5) Com qual frequência você aplica/aplicava a injeção de Ozempic®?
 - a) Uma vez na semana
 - b) Duas vezes na semana
 - c) Mais do que três vezes na semana
 - d) Todos os dias

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

- e) Outro: _____
- 6) Você já teve algum efeito colateral com o uso do Ozempic®?
- a) Sim.
 - b) Não.
- 7) Indique qual (s) efeito (s) colateral (s) você já teve com o uso do Ozempic®. Você pode assinalar mais de uma opção.
- a) Enjoo/náuseas.
 - b) Diarreia.
 - c) Vômito.
 - d) Hipoglicemia.
 - e) Coceira no local de aplicação.
 - f) Hematoma (manchas arroxeadas) no local de aplicação.
 - g) Indigestão.
 - h) Refluxo ou azia.
 - i) Sensação de tontura.
 - j) Sensação de cansaço.
 - k) Gases.
 - l) Dificuldade de ir ao banheiro (intestino preso).
 - m) Outro: _____
- 8) Em qual local você armazena o seu medicamento Ozempic® após abri-lo para uso?
- a) Nas prateleiras mais baixas da geladeira.
 - b) Nas gavetas de verdura da geladeira.
 - c) Nas prateleiras superiores da geladeira próximo ao congelador.
 - d) No congelador.
 - e) Na porta da geladeira.
 - f) Em um armário da cozinha
 - g) Em um armário do quarto.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

- h) Em um armário da sala de jantar.
- i) Em um armário no banheiro.
- j) Outro: _____

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa “Práticas relacionadas ao uso do Ozempic® em pessoas residentes do município de Ribeirão Preto” que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna do curso de Farmácia Laís Martins Alves, sob orientação da professora Carla Assad Lemos. O estudo tem como objetivo descrever as práticas relacionadas ao uso do medicamento Ozempic® em pessoas com mais de 18 anos idade que utilizam ou já utilizaram esse medicamento e que residem no município de Ribeirão Preto. Suas informações poderão contribuir para compreender como esse medicamento está sendo utilizado e os motivos que levam as pessoas a utilizá-lo, o que pode auxiliar os profissionais da saúde a elaborarem estratégias educacionais para proporcionar o uso cada vez mais seguro do Ozempic® para você e para as pessoas que utilizam esse medicamento.

Caso você concorde em participar, solicitaremos a sua contribuição voluntária respondendo as questões que compõem este formulário e que estão relacionadas as suas características clínicas e sociais e também sobre o uso do Ozempic®. Será assegurado o anonimato das informações fornecidas e você poderá tirar dúvidas sobre a pesquisa e sobre sua participação nela, por meio do contato com os pesquisadores responsáveis ou com Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá, através dos e-mails ou telefone disponíveis ao final desse termo. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Os resultados do estudo poderão ser usados para publicações científicas e será assegurado o sigilo da sua identidade.

Este estudo não oferece qualquer despesa a você e os riscos estão relacionados ao possível constrangimento ao responder as perguntas, entretanto você tem o direito de se recusar a responder qualquer questão, sem nenhum prejuízo. O questionário a ser respondido será disponibilizado por meio do Google Forms® da empresa Google® e as questões aparecerão para você caso você assinale a opção abaixo “Li e concordo em participar da pesquisa”. Portanto, essa pesquisa também apresenta riscos relacionados ao ambiente virtual. Embora a empresa Google® tenha uma boa reputação, os pesquisadores responsáveis não tem controle sobre como a empresa utiliza os dados coletados dos participantes que respondem ao questionário. A política de privacidade do Google® pode ser acessada pelo seguinte link: <https://policies.google.com/privacy?hl=pt-BR>. Se você não se sentir seguro quanto às garantias da empresa Google® pela plataforma Google Forms® quanto à proteção da sua privacidade,

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

você deve interromper a sua participação, sem nenhum prejuízo. Uma vez concluída a coleta de dados da pesquisa, o pesquisador responsável irá fazer o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico pessoal, apagando todo e qualquer registro de suas respostas na plataforma Google Forms®. Caso você se sinta prejudicado por ter participado da pesquisa ou em caso de reclamação ou denúncia de descumprimento de qualquer aspecto ético relacionado à pesquisa, você poderá recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá. Além do mais, você tem o direito de buscar indenização por danos eventuais decorrentes de sua participação na pesquisa. Você não terá nenhum custo ao participar deste estudo, assim a sua participação é totalmente voluntária e não haverá pagamento por ela e você poderá aceitar ou não a participar, podendo deixar de responder as questões e desistir a qualquer momento, sem prejuízo algum. Além do mais, mesmo após preenchimento do formulário, você pode retirar a sua participação na pesquisa a qualquer momento, desde que comunique a professora responsável ou o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá. Para tanto, será necessário coletar o seu e-mail ao responder esse formulário para que seja possível identificar suas respostas e excluí-las do estudo, caso seja da sua vontade. Entretanto, reforçamos que mesmo com a coleta de seu e-mail, iremos garantir o sigilo e o anonimato das informações fornecidas por você em qualquer publicação que surgir desse estudo.

Caso você aceite participar desse estudo, será considerada a sua anuência/concordância em participar, ao clicar em “Li e concordo em participar da pesquisa” abaixo. Após sua concordância, você terá acesso às questões/perguntas da pesquisa. Você receberá uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ao clicar no link: **(aqui será anexado link com cópia do termo aprovado pelo CEP disponível para download pelo participante)**. É muito importante que você guarde uma cópia desse termo.

Ao clicar em “Li e concordo em participar da pesquisa”, você está ciente de que:

- a) Fui informado(a) dos objetivos do estudo acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas.
- b) Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações.
- c) Estou ciente que os dados deste estudo serão confidenciais.
- d) Em caso de dúvida poderei entrar em contato com a docente responsável Carla Assad Lemos pelo e-mail carla.assad@baraodemaua.br ou pelo telefone: 16 3603 6663.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário
Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.**

- e) Também poderei entrar em contato com a pesquisadora Laís Martins Alves pelo e-mail laismartins39@gmail.com.
- f) Também poderei entrar em contato com o Comitê de ética em pesquisa (CEP) pelo e-mail: cepbm@baraodemaua.br ou telefone: 16 3603 6624 ou no endereço Rua Ramos de Azevedo, 423 – Jd. Paulista – Ribeirão Preto/SP – CEP 14090-180.
- g) Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Pesquisadora responsável

Trabalho de conclusão de curso de Farmácia do Centro Universitário Barão de Mauá para obtenção do título de bacharel.

ANEXO A- Parecer de aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Práticas relacionadas ao uso do Ozempic® em pessoas residentes no município de Ribeirão Preto.

Pesquisador: Carla Assad Lemos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 84799924.8.0000.5378

Instituição Proponente: ORGANIZACAO EDUCACIONAL BARAO DE MAUA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.387.356

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: RAMOS DE AZEVEDO
Bairro: JARDIM PAULISTA **CEP:** 14.090-180
UF: SP **Município:** RIBEIRAO PRETO
Telefone: (16)3603-6600 **Fax:** (16)3618-6102 **E-mail:** cepbm@barsodemaua.br

Página 03 de 04



Continuação do Parecer: 7.387.356

RIBEIRAO PRETO, 14 de Fevereiro de 2025

Assinado por:
Cristina Endo
(Coordenador(a))